

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL: CATEGORIAS E RELAÇÕES SEMÂNTICAS NA PLATAFORMA BEM BRASILEIRO

KNOWLEDGE ORGANIZATION IN INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE: CATEGORIES AND SEMANTIC RELATIONS IN THE BEM BRASILEIRO PLATFORM

XIV WICI 2026
WORKSHOP INTERNACIONAL
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ARTHUR SANTOS

*Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de
Brasília (FCI/UnB)*

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8457-2149>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

ELIZABETH ARAÚJO

*Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de
Brasília (FCI/UnB)*

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3049-6784>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

FERNANDA FARINELLI

*Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de
Brasília (FCI/UnB)*

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2338-8872>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

JOÃO PEDRO BEZERRA

*Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de
Brasília (FCI/UnB)*

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6766-8040>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: Este trabalho identifica categorias e relações semânticas nos registros de patrimônio cultural imaterial disponíveis na plataforma Bem Brasileiro, como etapa preliminar para subsidiar a construção de uma ontologia para esse domínio. A pesquisa é qualitativa e documental, com sistematização de relações sujeito-predicado-objeto e representação preliminar no Cmap Cloud. Os resultados evidenciam vínculos entre bens culturais, categorias de registro, documentos, territórios, comunidades e agentes institucionais.

Palavras-chave: Ontologias; Organização do Conhecimento; Patrimônio Cultural Imaterial

Abstract: This paper identifies categories and semantic relations in intangible cultural heritage records available on the Bem Brasileiro platform as a preliminary step to support the construction of an ontology for this domain. The research is qualitative and documentary, with semantic relations organized in a subject-predicate-object structure and preliminarily represented in Cmap Cloud. The results indicate links among cultural assets, registration categories, documents, territories, communities, and institutional agents.

Keywords: Knowledge Organization; Ontologies; Intangible Cultural Heritag.



1 INTRODUÇÃO

A produção de informações digitais exige instrumentos capazes de organizar e recuperar conteúdos de modo estruturado. As ontologias contribuem para representar domínios informacionais por meio da explicitação de classes, propriedades e relações semânticas. Nesse processo, a modelagem de domínio atua como etapa preliminar, ao identificar termos, conceitos e relações centrais do campo analisado (Farinelli *et al.*, 2023).

O patrimônio cultural imaterial compreende saberes, celebrações, formas de expressão e lugares transmitidos entre gerações. No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é responsável pela identificação, proteção, preservação e valorização destes bens. O Decreto nº 3.551/2000 instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, enquanto a Resolução IPHAN nº 1/2006 definiu os procedimentos de instrução desses processos (Brasil, 2000; IPHAN, 2006). A plataforma Bem Brasileiro reúne registros desses bens e permite observar sua descrição, categorização e articulação em ambiente digital.

No contexto da Web Semântica, ontologias apoiam a estruturação e a integração de dados, ao representar classes, propriedades e relações semânticas de forma processável por sistemas computacionais (Berners-Lee; Hendler; Lassila, 2001; Farinelli *et al.*, 2023).

O objetivo deste trabalho é identificar categorias e relações semânticas presentes nos registros de patrimônio cultural imaterial brasileiro disponíveis na plataforma Bem Brasileiro, como etapa preliminar para subsidiar a construção de uma ontologia para esse domínio.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Organização do Conhecimento, modelagem de domínio e ontologias

A Organização do Conhecimento dedica-se à representação de conceitos, categorias e relações em diferentes domínios. Hjørland (2016) destaca que seus processos e sistemas, como classificações, tesouros e ontologias, devem considerar as teorias, práticas e perspectivas do domínio analisado. Para Dahlberg (2014), os conceitos são unidades de conhecimento e formam a base dos sistemas de organização do conhecimento (SOC). Como SOC, as ontologias diferenciam-se de outros SOC pelo maior grau de formalização e pela explicitação de entidades, conceitos e relações compreensíveis por humanos e processáveis por sistemas computacionais (Almeida, 2014).

A construção de ontologias exige procedimentos metodológicos para identificação e organização dos elementos do domínio. A ReBORM, *Realism-Based Ontology Engineering Methodology*, é uma metodologia de construção de ontologias que organiza esse processo em diferentes fases, entre elas a fase de projeto. Nessa fase, destaca-se a atividade de conceitualização da ontologia, voltada à elaboração preliminar do modelo conceitual do domínio, com identificação de termos, classes, relações e hierarquias (Farinelli, 2020).

No patrimônio cultural imaterial, ontologias apoiam a representação de relações entre bens culturais, comunidades, territórios, documentos, processos de registro e ações de salvaguarda.

2.2 Patrimônio cultural imaterial e plataforma Bem Brasileiro

A política brasileira de patrimônio imaterial organiza os bens culturais registrados nos Livros de Registro: Celebrações, Formas de Expressão, Saberes e Lugares. Essa estrutura orienta a descrição, o reconhecimento e a salvaguarda desses bens, e fornece categorias para sua representação em ambientes digitais.

O Bem Brasileiro¹ é a plataforma digital oficial do IPHAN para disponibilização de informações sobre bens culturais imateriais registrados e reconhecidos como Patrimônio Cultural do Brasil. É uma evolução do Repositório Digital de Bens Culturais Registrados (BCR), com ampliação de funcionalidades, conteúdos e recursos de acesso público (Brasil; Cultura; IPHAN, 2026).

A plataforma reúne documentos, imagens, vídeos e informações sobre saberes,

¹ <https://bcr.iphan.gov.br/>

celebrações, formas de expressão e lugares, além de dados sobre reconhecimento, monitoramento e salvaguarda. Neste trabalho, ela é tomada como fonte documental para identificar categorias e relações semânticas recorrentes, com vistas a subsidiar a construção de uma ontologia para esse domínio.



3 METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem qualitativa e documental, com análise de termos, categorias descritivas e relações semânticas presentes nos registros de bens culturais imateriais disponíveis na plataforma Bem Brasileiro. Caracteriza-se como pesquisa documental por utilizar registros institucionais disponíveis em plataforma pública como fonte de análise (Gil, 2008).

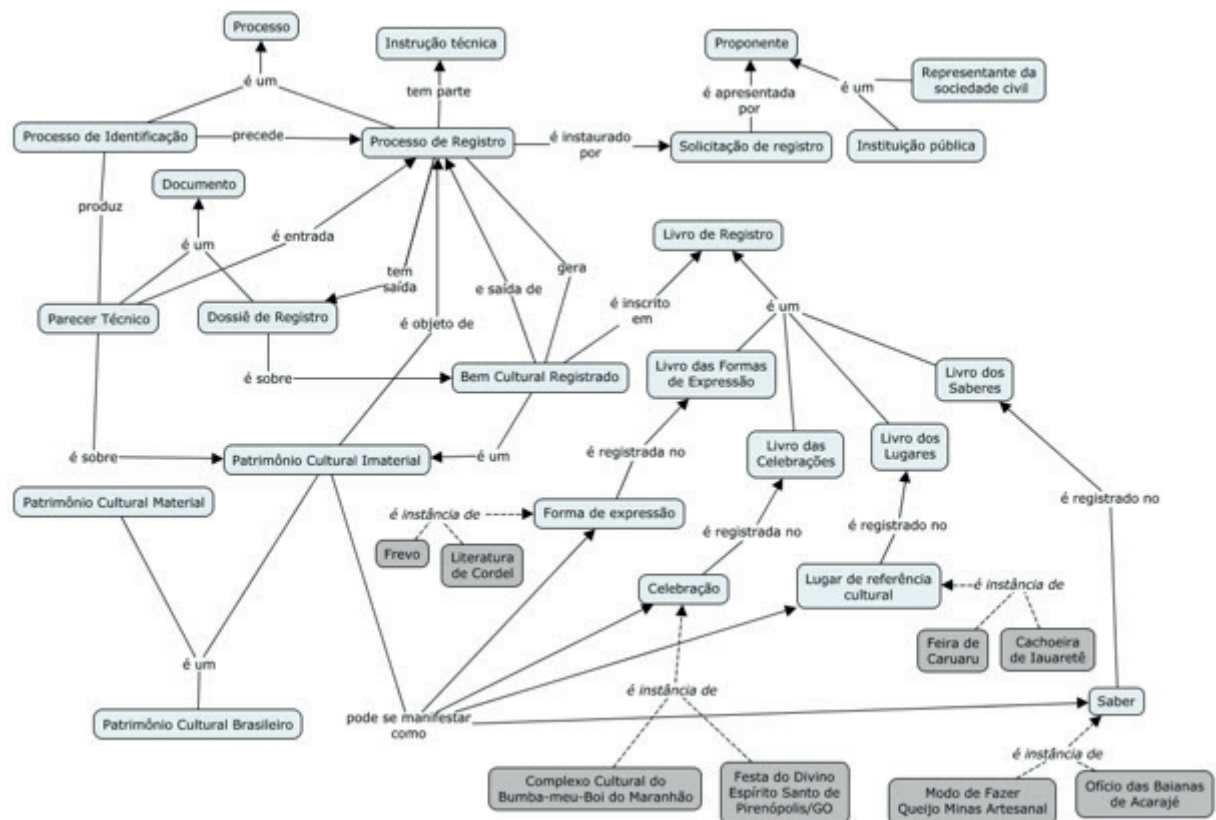
O *corpus* é composto pelos registros de bens culturais imateriais disponíveis na plataforma. A coleta foi realizada por consulta direta aos registros, observando: denominação do bem, categoria de registro, localização, documentos associados, agentes envolvidos, processos de reconhecimento e ações de salvaguarda. Os termos foram selecionados por recorrência, relevância descritiva e capacidade relacional no domínio.

A organização dos dados seguiu a atividade de conceitualização da ontologia prevista na ReBORM, com identificação de termos, classes, relações e hierarquias. A partir dessa organização, foi proposto um mapa conceitual de domínio, no qual as relações foram sistematizadas em estrutura sujeito-predicado-objeto e representadas preliminarmente no Cmap Cloud.

4 RESULTADOS

A análise permitiu organizar os elementos identificados nos registros em categorias conceituais e relações semânticas iniciais. A Figura 1 apresenta a representação preliminar dessas relações. Foram reconhecidas classes gerais (cinza claro), como Bem Cultural Imaterial, Livro de Registro, Processo de Registro, Documento, Território, Comunidade e Agente Institucional. Além de exemplos de instâncias (cinza escuro), como Frevo, Literatura de Cordel, Feira de Caruaru, Cachoeira de Iauaretê, Modo de Fazer Queijo Minas Artesanal e Ofício das Baianas de Acarajé.

Figura 1 – Modelo conceitual preliminar desenvolvido na ferramenta Cmap Cloud.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O mapa da Figura 1 explicita a articulação entre classes, instâncias e relações, constituindo uma etapa inicial para a futura formalização de uma ontologia do domínio.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que os registros da plataforma Bem Brasileiro apresentam categorias, instâncias e relações semânticas relevantes para a organização conceitual do patrimônio cultural imaterial brasileiro, confirmando o potencial do objeto como base para a construção de uma ontologia do domínio. Em etapa posterior, pretende-se ampliar o corpus e avançar na formalização da ontologia, com vistas à produção de um modelo mais abrangente e computacionalmente operacionalizável.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maurício Barcellos. Uma abordagem integrada sobre ontologias: ciência da informação, ciência da computação e filosofia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 242-258, set. 2014.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web: a new form of web content that is meaningful to computers will unleash a revolution of new possibilities. **Scientific American**, New York, v. 284, n. 5, p. 90-91, maio, 2001.

BRASIL. **Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000**. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 ago. 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. A Plataforma – Bem Brasileiro. Disponível em: <https://bcr.iphan.gov.br/a-plataforma/>. Acesso em: 3 maio 2026.

DAHLBERG, Ingetraut. What is knowledge organization?. **Knowledge Organization**, Baden-Baden, v. 41, n. 1, p. 85-91, 2014.

FARINELLI, Fernanda. Um diálogo entre o realismo ontológico e a engenharia de ontologias na construção de artefatos de representação. In: ALMEIDA, Mauricio Barcellos (org.). **Representação do conhecimento, ontologias e linguagem: pesquisa aplicada em Ciência da Informação**. 1ª ed. Curitiba, PR: Editora CRV, 2020. cap. 11, p. 277-294.

FARINELLI, Fernanda; SOUZA, Amanda Damasceno; PAIVA, Marília de Abreu Martins de; VIZENTIM, Fabiola Aparecido. Modelando domínios: uma revisão sobre habilidades profissionais, práticas, metodologias, tecnologias e instrumentos de representação. **Advances in Knowledge Representation**, v. 3, n. 2, p. 23-85, 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HJØRLAND, Birger. Knowledge Organization (KO). **Knowledge Organization**, Baden-Baden, v. 43, n. 6, p. 475-484, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2016-6-475>.

IPHAN. **Resolução nº 1, de 3 de agosto de 2006**. Determina os procedimentos a serem observados na instauração e instrução do processo administrativo de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. Brasília, DF: IPHAN, 2006.